

Auxilia

Não olvides a lei da cooperação, a fim de que a caridade, por estrela de amor, fulgure nos céus de teu destino.

Auxilia a terra seca e amanhã não te faltará o celeiro farto.

Auxilia a fonte amiga e a água pura te regenerará a saúde orgânica.

Auxilia a criança e clarearás o futuro.

Auxilia o ancião desamparado e colherás um tesouro de bênçãos.

Auxilia o aflito e a esperança te coroará a visão da justiça.

Auxilia o faminto e acrescentarás o próprio reconforto.

Auxilia o companheiro da peregrinação em que te encontras e a fraternidade te protegerá, generosa.

Dispões do consolo das horas...

Dispões da palavra fácil...

Dispões de mãos diligentes...

Dispões de movimentos livres...

E, sobretudo, dispões do conhecimento evangélico a enriquecer-te a inteligência...

Não te percas, assim, na província torturada dos momentos perdidos.

Recorda que o relógio humano, agora ou depois, dirá das oportunidades preciosas que recebeste...

Auxilia, pois, enquanto é tempo, ajudando, compreendendo, servindo, perdoando, construindo para o bem e amando, cada vez mais, na certeza de que o auxílio prestado desinteressadamente aos outros, nas lutas da Terra, é investimento de paz e vitória, felicidade e luz, para a glória do Céu.

ANDRÉ LUIZ